

Patrícia Zardo Erbe⁽¹⁾, Ricardo Lima de Castro⁽²⁾, André Luís Della Vecchia⁽³⁾, Alfredo do Nascimento Junior⁽⁴⁾, Eduardo Caierão⁽⁴⁾, José Pereira da Silva Júnior⁽⁴⁾ e Martha Zavariz de Miranda⁽⁴⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista CNPq.

⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista PIBIC-CNPq. ⁽⁴⁾Pesquisador(a) da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – O teor de alumínio (Al) em farinhas de trigo e de triticale acima de limites críticos tem preocupado as indústrias de alimentos no Brasil, em especial, as de alimentos infantis. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de Al nas farinhas integral e branca de genótipos de trigo e de triticale em solos contrastantes para presença de alumínio tóxico (Al^{3+}). O experimento foi realizado em Passo Fundo, RS, na Embrapa Trigo, em 2018. Foram avaliados cinco genótipos de trigo e dois de triticale, em solo com níveis elevados de Al^{3+} e em solo corrigido. O delineamento experimental foi blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados rendimento de grãos e teores de Al nas farinhas integral e branca. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%. O rendimento de grãos, que variou de 812 kg.ha⁻¹ a 4.005 kg.ha⁻¹, dependeu da interação entre genótipos e solo, assim como, o teor de Al na farinha integral. Em solo com alumínio tóxico, o teor de Al nas farinhas (integral e branca) não variou entre os genótipos (média de 5,21 mg.kg⁻¹). Em solo corrigido, o teor de Al na farinha integral foi maior na cultivar TBIO Sinuelo (5,91 mg.kg⁻¹), e menor na cultivar TBIO Sossego (3,33 mg.kg⁻¹). O teor de Al na farinha integral de trigo depende do genótipo e do nível de toxidez de alumínio no solo, sendo possível identificar cultivares com teores mais baixos e responsivas à correção do solo.

Termos para indexação: *Triticum aestivum* L., *X Triticosecale* Wittmack, alimentação infantil, toxidez por alumínio, farinha branca, farinha integral

Apoio: CNPq, Embrapa, Universidade de Passo Fundo-UPF